

Um Olhar crítico para atividades de leitura em livros escolares de escolas públicas

Maria Aline da Conceição Santos mariaaline678@gmail.com

Orientador: Prof. Me. Philipe Araújo

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Resumo

Este trabalho surgiu da inquietação da autora sobre as atividades de leitura, se os textos que os livros trazem são realmente trabalhados e explorados pelas atividades que esses livros propõem, tendo como objeto de estudo um livro trabalhado em uma escola pública do interior da Paraíba. Temos como objetivo principal olhar para duas atividades do livro didático, com uma visão crítica do conteúdo, de sua linguagem, e se essas atividades desenvolvem no estudante um julgamento sobre o conteúdo apresentado. Vamos realizar este trabalho à luz das reflexões desenvolvida por Pardede (2010) e Correia (2006), que lida com a maioria das abordagens de leitura usadas nas escolas de *Bottom-up*, *Top-down*, as abordagens tradicionais e atividades que buscam desenvolver no aluno um senso crítico sobre as coisas. Também investigaremos se o livro compreende o aluno como um sujeito ativo ou passivo em suas atividades. O livro que está sendo analisado é o *Publisher Macmillan up1*. Palavras-chave: Bottom-up, Top-down, Estudante ativo, Estudante passivo.

Introdução

As atividades de leitura são muito importantes, pois é através da leitura que os alunos começam a descobrir o mundo e os seus horizontes. É a partir da prática de ler que o aluno pode discutir diferentes tópicos e construir seus preceitos, ideologias e crenças, que o acompanharão por toda a sua vida. Pensando nessa importância da atividade de leitura, e leitura em sala de aula, decidimos analisar as atividades de leitura de um livro didático utilizado em muitas escolas de todo o país. O livro analisado foi o *Publisher Macmillan up1*.

Procuramos analisar a proposta do livro sobre atividades de leituras, qual sua base teórica, como também se ele incentiva o aluno a ter um pensamento crítico sobre o assunto abordado pelo texto. Para fazer essa análise, usamos dois teóricos que falam sobre o processo leitura, sendo o primeiro Pardede (2010), em seu trabalho "A Review on reading theories and its implication to the teaching of reading" e Correia (2006) em seu trabalho "Encouraging critical reading belt roxanne in the esf classroom".



Usamos suas concepções de atividades de leitura e teorias por trás delas. Pardede (2010) cita três bases teóricas que embasam nosso processo de leitura, e as quais levamos em conta na nossa análise:

Primeiro, a teoria tradicional, ou processamento *bottom-up*, que focalizava a forma impressa de um texto. Segundo, a visão cognitiva, ou o processamento de *top-down*, reforçava o papel do conhecimento de fundo, além do que aparecia na página impressa. Terceiro, a visão metacognitiva, que se baseia no controle e na manipulação que um leitor pode ter no ato de compreender um texto e, assim, enfatiza o envolvimento do pensamento do leitor sobre o que ele está fazendo durante a leitura. (PARDEDE, 2010), p.2.

Correia (2006) fala em seu trabalho sobre atividades de leitura ativa e passiva. Para a autora uma atividade de leitura passiva é quando não existe uma discussão sobre o texto. A atividade apenas requer do aluno resposta superficiais, e de preenchimentos de lacunas; o silencio prevalece nessas atividades. Por outro lado, as atividades de leitura ativa fazem com que o aluno explore toda a extensão do texto e crie sua própria opinião sobre ele.

Metodologia

De acordo com Gil (2007), pesquisa é definida como o

procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. (GIL, 2007, p. 17 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 12).

Tendo como base tal pressuposto, essa pesquisa se insere em uma abordagem de natureza qualitativa, pois:

por pesquisa qualitativa entendemos qualquer tipo de pesquisa que gera resultados que não foram alcançados por procedimentos estatísticos ou outro tipo de quantificação. Pode referir-se a pesquisa sobre a vida das pessoas, histórias, comportamentos e também ao funcionamento organizativo, aos movimentos sociais ou às relações e interações. Alguns dos dados podem ser quantificados, porém, a análise em si mesma é qualitativa. (ESTEBAN; PAZ, 2010, p. 124).

Nosso objeto de estudo foi o livro *High Up1*, da Editora Macmillan. Foram analisadas duas atividades, uma da terceira unidade, e outra da unidade 4. A análise foi dividida em quatro momentos: num primeiro momento mostramos a base teórica utilizada para nossa análise, num segundo momento apresentamos o livro e as suas respectivas atividades, no terceiro momento fizemos a análise e por último nosso posicionamento.



A primeira atividade possui oito fascículos e trabalha com três textos. A unidade 3 a qual tiramos a primeira atividade para análise trabalha com dois textos e com o tema "Don't waste time and take action now", o primeiro texto retirado do site Worldwewant2015, traz três recortes sobre programas de ações voluntárias que ajudam pessoas ao redor do mundo com ações voluntárias, e os quais pedem para as pessoas se unirem a estes grupos para assim poderem salvar o planeta.

O segundo texto da unidade 4 traz como título "I want a Wife", o qual é um texto com o tom irônico, que é uma mulher se descrevendo como esposa, através de um olhar todo tradicional de nossa sociedade, a qual a esposa é a mulher do lar e mãe. O terceiro texto é uma imagem antiga que mostra uma mãe e uma criança cozinhando, a qual a menina pede "can I be a boy?".

O primeiro texto contempla as 4 primeiras questões. A Primeira questão (Look at the icons in the Website Bellow. What do they represent/ Then read the share and the act sections as well) faz necessário que o aluno use seu conhecimento prévio de mundo para que possa respondê-la.

A segunda questão (check the objective of the text you have just read) verifica o objetivo do texto lido (resgate), dando-lhe três alternativas. A terceira questão (check the correct alternatuve to complete the sentences bellow) é considera também de resgate pede ao aluno que complete as frases por escolha dentro as quais o livro oferece.

A quarta (think about the world you want for the future and discuss the following questions with a classmate) pede ao aluno para pensar e discutir o tema, dando-lhes duas questões. A quinta questão (Read the essay beloow and check the issue it illustrates) traz outro texto e pede que eles leiam e verifiquem novamente as informações. A sexta questão (circle the alternative that correctly completes each sentence about the text) é para eles escolherem o a frase correta sobre o texto.

A Sétima pergunta (The text on the previous page uses literary resources to emphasize ideas. Match each figure of speech with na example from the text) é para associar a linguagem a figuras de texto com frases de texto. A oitava pergunta (discuss the following questions) pede aos alunos que discutam outro texto que lhes seja apresentado e peça para se associarem ao segundo texto.

A segunda atividade considerada é da unidade 4. A unidade 4 trabalha com o tema "how can you change the world?". A quarta unidade trabalha com dois textos, o primeiro textos foi retirado do site mom.me, que traz uma introdução sobre adolescentes que mudaram



o mundo, já o segundo traz dois exemplos de um de adolescentes e de uma adolescente que conseguiram mudar o mundo através de suas ações.

Comparada com a primeira, ela é menor: possui apenas 4 questões. A primeira pergunta (Read this introduction to a feauture article and choose the correct alternative to complete the statements) é para os alunos escolherem a opção correta dentre duas possíveis. A segunda (Choose one of the two texts on the next page to read and answer the questions) funciona como um resgate: pede para o aluno ir para o texto e responder às perguntas.

A Terceira pergunta (tell your patner what you know about jack or julia. Then, check the correct answers bellow) pede ao aluno para verificar as informações e dizer o que sabe sobre os caracteres do texto.

A quarta pergunta (List two people who have made a difference in your city and explain your choices to a classmate. How are they similiar to/diferente from julia and jack) pede ao aluno que dê um exemplo de uma pessoa que ela conhece e que é semelhante ao tema abordado. As atividades em si são mais de resgate com algumas perguntas de abordagem Top-Down.

Discussão e Resultado

Pardede (2010) fala sobre três abordagens que embasam no seu processo de leitura, elas são: A Bottom-up, Top Down e a Schema Theory.

A tradicional Bottom-up, essa teoria, segundo Pardede (2010) é uma visão tradicional de ensino e aprendizado, no qual o aluno não precisa decorrer sobre o texto, só são feitas ao aluno perguntas superficiais, o qual só necessita o aluno procurar palavras-chaves, ou preencher lacunas sobre o texto.

A segunda teoria, a *top-down*, o qual necessita que do aluno ir do "maior" pro "menor", dos elementos mais gerais do texto para os mais específicos. A *Schema Theory* esta teoria acredita que o processo de leitura integra os conhecimentos prévios dos alunos, que a leitura que é feita por esses alunos, envolve o conhecimento de mundo dos mesmos.

Concordamos com Stanovic (1980 Citados por Pardede, 2010 p.4): "O modelo Bottom-up descreve o fluxo de informações como uma série de estágios que transformam a



entrada e a passa para a próxima etapa sem nenhum feedback ou possibilidade de fases posteriores do processo influenciarem anteriormente estágios".

As questões já caracterizadas como top-down foram apenas as de número 1, 4 e 8 (d) da primeira atividade, e apenas quatro questões da segunda atividade. Segundo Pardede (2010, p.6), "a aprendizagem significativa [...] ocorre quando uma nova informação é apresentada em um contexto relevante e está relacionada ao que o aluno já sabe, para que possa ser facilmente integrado à estrutura cognitiva existente".

Nesse trabalho escolhemos ter à luz as discussões levantadas por Pardede (2010) e Correira (2006), pois acreditamos que os autores trazem de forma clara e concisa, as abordagens e temas levantados por este trabalho.

Algumas questões das atividades, como foi o número 4 da primeira atividade, fazem com que o aluno pense sobre os problemas crescentes existente no mundo e como eles podem ajudar a soluciona-los. A questão 4, por exemplo, pergunta como ele poderia ajudar a conservação global hoje e o que ele e sua comunidade podem fazer para melhorar o lugar onde vivem.

Isso faz com que o aluno deixe de ser um mero receptor dos assuntos aprendidos e comece a produzir, não sendo mais um aluno passivo, como é o que acontece com as tarefas de leitura passiva que incluem leitura silenciosa, para responder a exercícios de múltipla escolha, questões de compreensão superficial, exercícios de preenchimento de lacunas, falsos testemunhos, vocabulário e trabalho de dicionário.

As tarefas ativas da classe, segundo Correia (2006), exigem que os alunos vão além de uma leitura superficial do texto para ler "nas entrelinhas". O livro em análise possui uma atividade de pré-leitura, a qual o aluno deve dar a sua opinião sobre o que ele acha que o texto tratará, e faça uma relação entre os textos abordados.

Mas se fomos observar cuidadosamente, da terceira para a quarta unidade mudou significantemente as atividades. Primeiramente o número de questões diminuiu para a metade, a quarta unidade apenas uma questão não está salvando texto, a qual pede para o aluno produzir um texto, mas não diz para o aluno, criticar e debater o tema exposto. A qual seria de extrema relevância, pois acreditamos que a leitura não é uma decodificação de palavras e frases, mas todo o texto e contexto.



Conclusão:

Conclui-se que as atividades do livro trazem poucas questões reflexivas ao aluno e que os decorreres das questões do livro que desenvolvem no aluno o pensamento reflexivo crítico tendem a diminuir. O livro foi mais focado em uma perspectiva de estudante passivo e com uma atividade *bottom-up*. Embora contenha algumas questões de cima para baixo, e com algumas características do aluno ativo, a própria atividade não desenvolve o pensamento crítico do aluno. Quanto aos temas, estes eram muito abrangentes e de significativa importância, os quais poderiam ser trabalhados mais pelos professores e pelos alunos. Os livros didáticos precisam voltar seu olhar para a questão das atividades de leitura e sua importância para a formação do aluno como cidadão e como estudante.

Referencial Teórico

BROWN. H. D. **Teaching by principles**: An interactive approach to language pedagogy. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994.

BARNETT, M. A. Teaching Reading in a Foreign Language. ERIC Digest, 1988.

CORREIA, R. Encouraging Critical Reading in the EFL Classroom. **English Teaching Forum**, n. 1, p. 16-19, 2006.

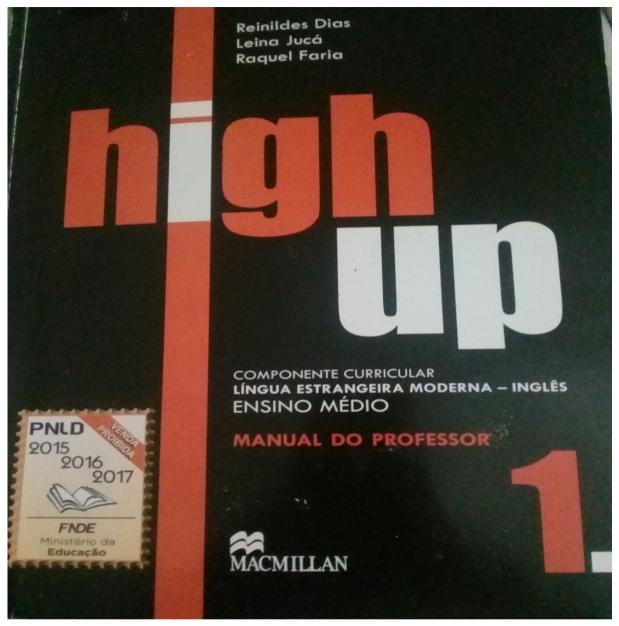
DIAS. R., JUCÁ. LEINA & FARIA. R. *HIGH UP 1.* Edição 1 MACMILLAN. 2013.

PARDEDE, P. A Review on Reading Theories and its Implication to the Teaching of Reading. Presented in English Department Bimanthly Forum of FKIP-UKI, 31 June, 2010.

SMITH, F. Understanding Reading. 5. ed. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1994.

STANOVICH K.E. Toward a n Interactive-Compensatory Model of Individual Differences in the Development of Reading Fluency. **Research Reading Quarterly**, v. 16 n. 1, p. 32-71, 1980.





Livro High Up 1 analisado neste trabalho.



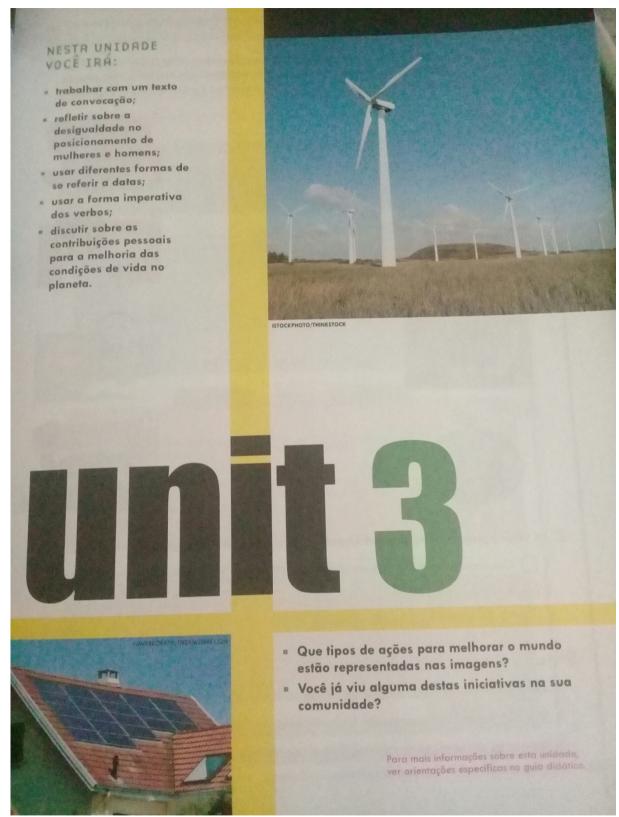


Foto retirada do livro High Up 1. Unidade 3 analisada no presente trabalho.



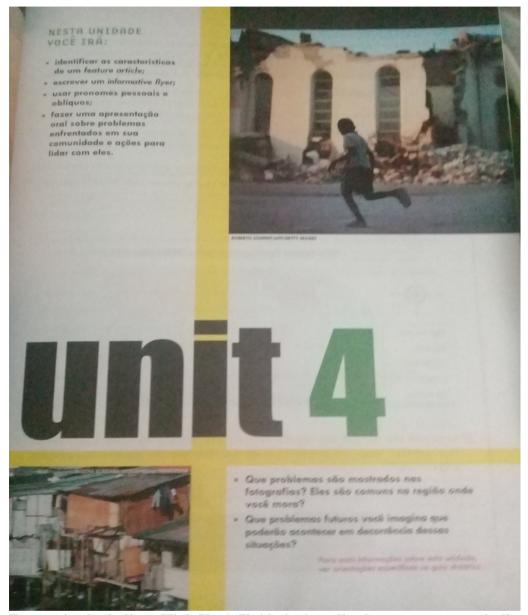


Foto retirada do livro High Up 1, Unidade 4 analisada no presente trabalho.